

Língua Portuguesa

29ª SEMANA

3ª Série | Ensino Médio



TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS: GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS

MONITORAMENTO	PED.: PEDAGOGO PROF.: PROFESSOR/A LID.: LÍDER	PED.	PROF.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	D021_P: Localizar informação explícita.			
	D057_P: Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.			
	D032_P: Identificar a tese de um texto			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p>EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico- discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>EM13LP34 Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p> <p>EM13LP03 Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; ✓ Estratégias de produção: planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos. ✓ Planejamento e produção de texto; ✓ Forma de composição do texto; ✓ Contexto de produção e circulação e de textos; ✓ Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; ✓ Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; ✓ Curadoria de informação. ✓ Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. 			

LÍNGUA PORTUGUESA



Caro(a) professor(a),

Nesta semana, a proposta da Rotina Pedagógica de Língua Portuguesa será a **produção de texto com o apoio da Plataforma Letrus.**

· Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao estudante e ao professor um material pré-textual:

1. Estudo das competências (*A Letrus e a BNCC*)

2. Estudo do tema - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- “**Teorizando**”: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- “**Saiba mais!**”: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- “**De olho nos dados!**”: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- “**Universo artístico**”: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- “**Selecionar, relacionar e organizar**”: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- “**Análise da proposta de redação**”: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- “**Referências bibliográficas**”: traz todos as referências utilizadas no material.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plataforma Letrus**, conforme o tutorial abaixo:

PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. Logar com o e-mail da escola.

exemplo:

E-mail da escola: escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Login: escolaxuxameneguel

senha: escolaxuxameneguel

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplo:

Noma do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

senha: 06072007

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Gráficos e Infográficos

A linguagem verbal e a não verbal fazem parte da nossa comunicação cotidiana, sendo um assunto muito cobrado nos vestibulares e no Enem. Os assuntos a serem trabalhados nesta semana envolvem o uso de gráficos e infográficos.

Os gráficos estão muito presentes no nosso dia a dia, já que eles são usados para expressar os mais diversos tipos de informações e conteúdos em vários gêneros (conhecidos também como facilitadores de leitura), tais como notícias, reportagens, relatórios, dissertações de mestrado, teses de doutorado, pesquisas científicas etc. Além disso, no Enem, nos vestibulares, em concursos públicos, os gráficos aparecem frequentemente nas questões das provas e nas propostas de redação, exigindo do candidato a interpretação desse gênero textual.

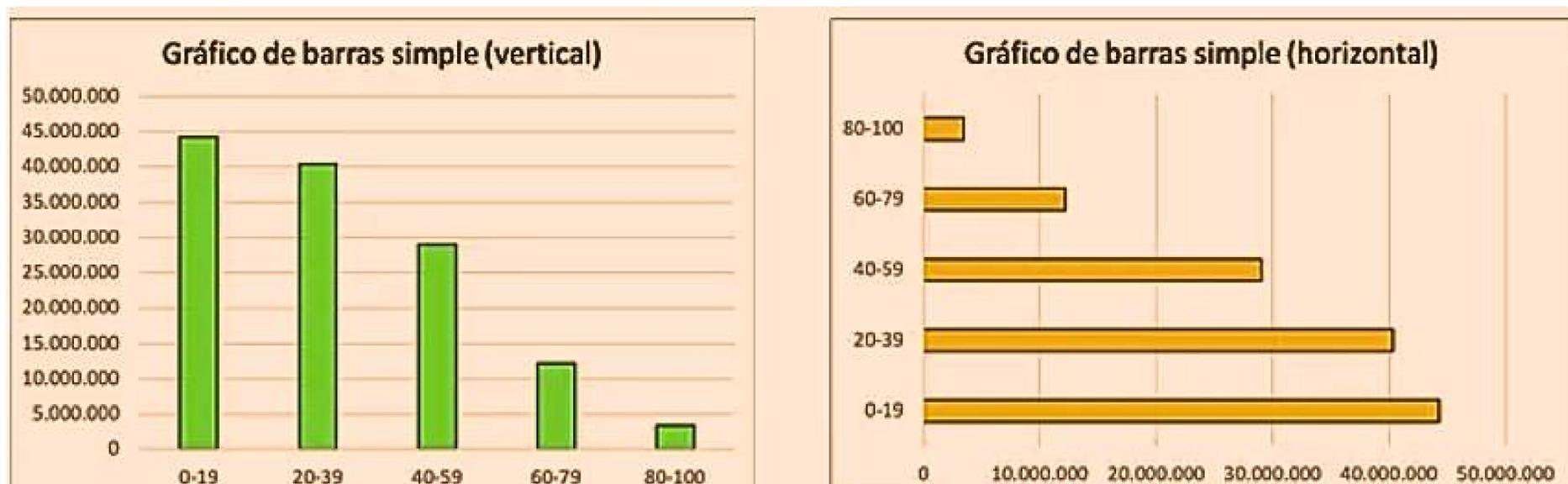
Principais tipos de gráficos

Existem vários tipos de gráficos. Para a Educação Básica, os principais tipos são os gráficos de barras e setores (pizza), pois são usados para mostrar como o todo se divide em partes, para apresentar proporções. Outro muito utilizado é o gráfico de linhas.

1) Gráficos de barras simples

Os dados apresentados nesse tipo de gráfico são representados por barras no sentido vertical ou horizontal. A seguir, há dois tipos de gráficos de barras simples para representar os dados populacionais de um país. Repare que são os mesmos dados, mas com a representação graficamente diferentes.

Exemplo:

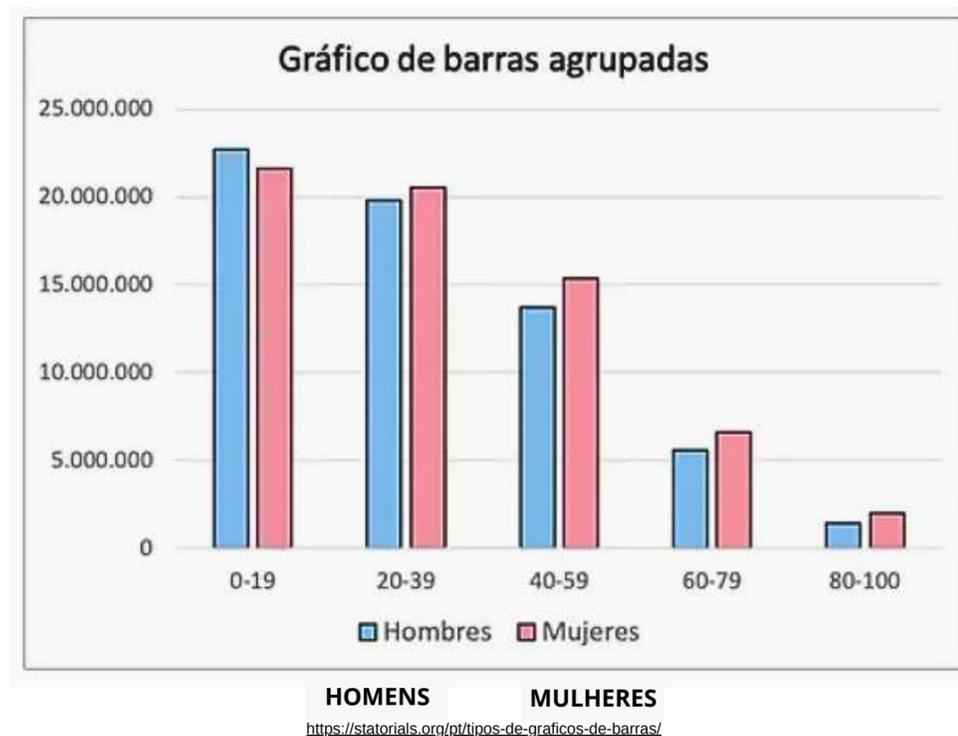


<https://statorials.org/pt/tipos-de-graficos-de-barras/>

2) Gráficos de barras agrupadas

No exemplo anterior, a informação contida no gráfico refere-se à quantidade de pessoas em um determinado país, de acordo com a faixa etária. Se quisermos ir além disso, por exemplo, expondo mais uma informação, como a quantidade de homens e mulheres nesse país, deveremos colocar mais uma barra e de cor diferente. Assim, a comparação e a interpretação se tornam mais rápidas e perceptíveis.

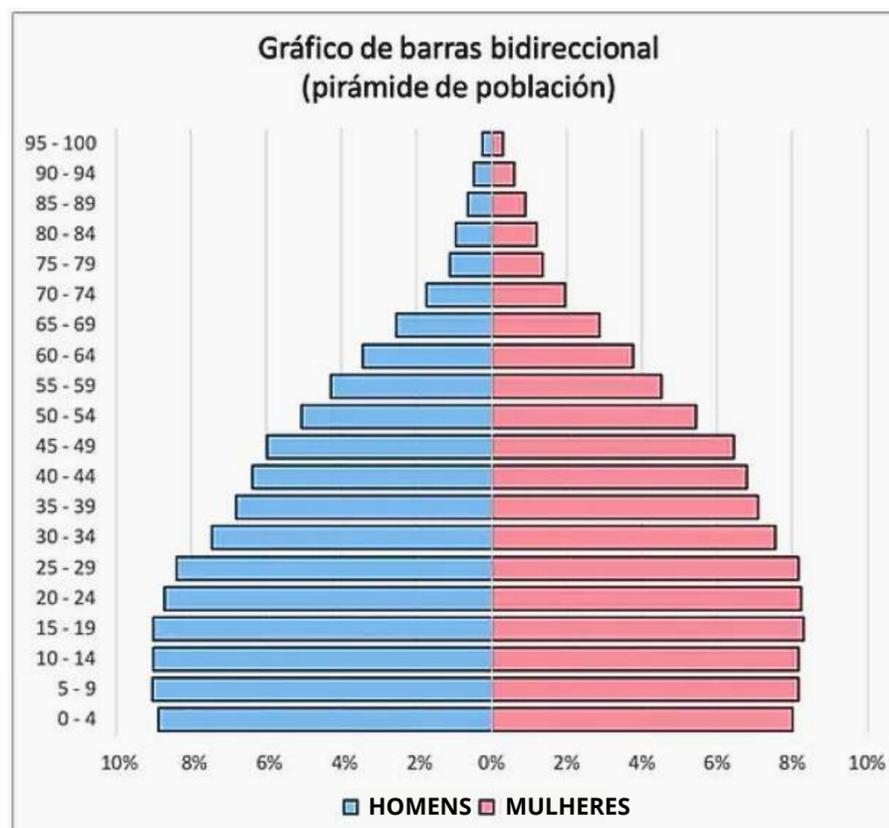
Exemplo:



3) Gráfico de barras bidirecional

É conhecido também como pirâmide populacional, que, graficamente, representa dois conjuntos de dados por meio de barras horizontais. Esse tipo de gráfico é muito útil para estudar sobre a estrutura gráfica de um território. A seguir, no eixo horizontal, estão os percentuais populacionais; no eixo vertical, as diferentes faixas etárias.

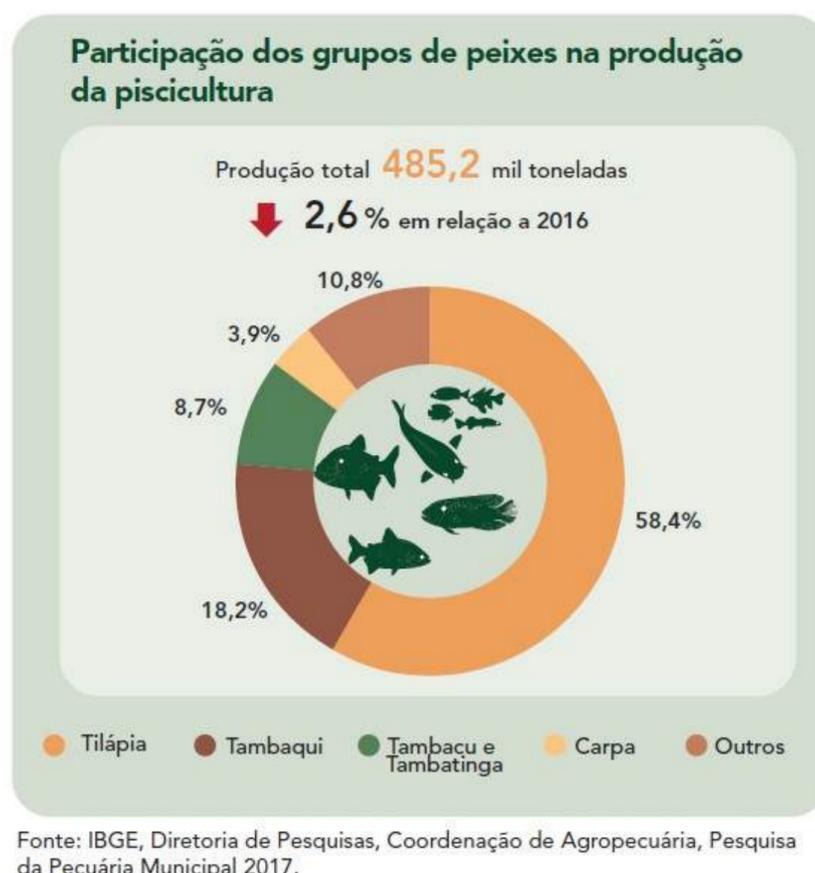
Exemplo:



4) Gráfico de setores (ou circulares)

Recomendado para visualização de informações de apenas uma categoria, os gráficos de setores (ou pizza) são representados por círculos divididos proporcionalmente de acordo com os dados da informação a ser representada.

Exemplo:



5) Gráfico de linha

Utilizado quando se deseja trabalhar com duas ou mais informações provenientes de dados numéricos, o gráfico de linhas é composto por dois eixos, um vertical e outro horizontal (Plano Cartesiano – primeiro quadrante), e por uma ou mais linhas que mostram a variação (medidas ou quantidades numéricas) dos dados na pesquisa realizada, isto é, a movimentação dos dados no decorrer do tempo.

Exemplo:



Fonte do gráfico: IBGE, Atlas Geográfico Escolar, 7ª Edição (2016), pág 103.

Dicas Para Analisar Gráficos Estatísticos

Quando for analisar um gráfico, procure observar os seguintes pontos:

- O título ou objetivo do gráfico é claro? Seu conteúdo faz sentido?
- A fonte dos dados está explícita no gráfico, na figura ou no texto que a acompanha?
- As informações foram obtidas de uma fonte confiável?
- Há rótulos adequados para os eixos e/ou outras informações, deixando tudo bem identificado?
- Os eixos começam em zero ou não?
- As escalas dos eixos são constantes?
- Existem “quebras” nos eixos que sejam difíceis de notar?
- Existem elementos gráficos desnecessários ou que dificultem a visualização da informação?

Disponível e adaptado de < <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20773-tipos-de-graficos-no-ensino.html>

Qual a diferença entre um gráfico e um infográfico?

O infográfico é uma união entre texto e elementos visuais para transmitir informações. A palavra vem dos termos em inglês *information graphic*, que significam “informação gráfica”. O infográfico mistura a linguagem verbal (uso de palavras) e a não verbal (uso de elementos visuais), sendo, portanto, *multimodal*. Embora muitas pessoas possam confundir gráficos e infográficos, existem algumas diferenças importantes entre os dois. Confira a seguir algumas das principais diferenças entre gráficos e infográficos:



Você sabe o que é um **texto multimodal**?

O texto multimodal também é conhecido como texto multissemiótico, pois faz o uso de semioses (produção de significados) e sua compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos visuais associados ao texto verbal. Foram essas mudanças significativas no universo tecnológico que colocaram a prática do texto multimodal como recurso bastante recorrente nas práticas sociais contemporâneas.

Diferença 1: Finalidade

A principal diferença entre gráficos e infográficos é a finalidade. Os gráficos são usados para apresentar informações numéricas e estatísticas, enquanto os infográficos são usados para apresentar informações de forma visualmente atraente e eficiente.

Diferença 2: Elementos

Os gráficos, geralmente, apresentam um ou dois elementos, como uma linha ou um gráfico de barras. Já os infográficos podem apresentar vários elementos, como imagens, textos e ícones.

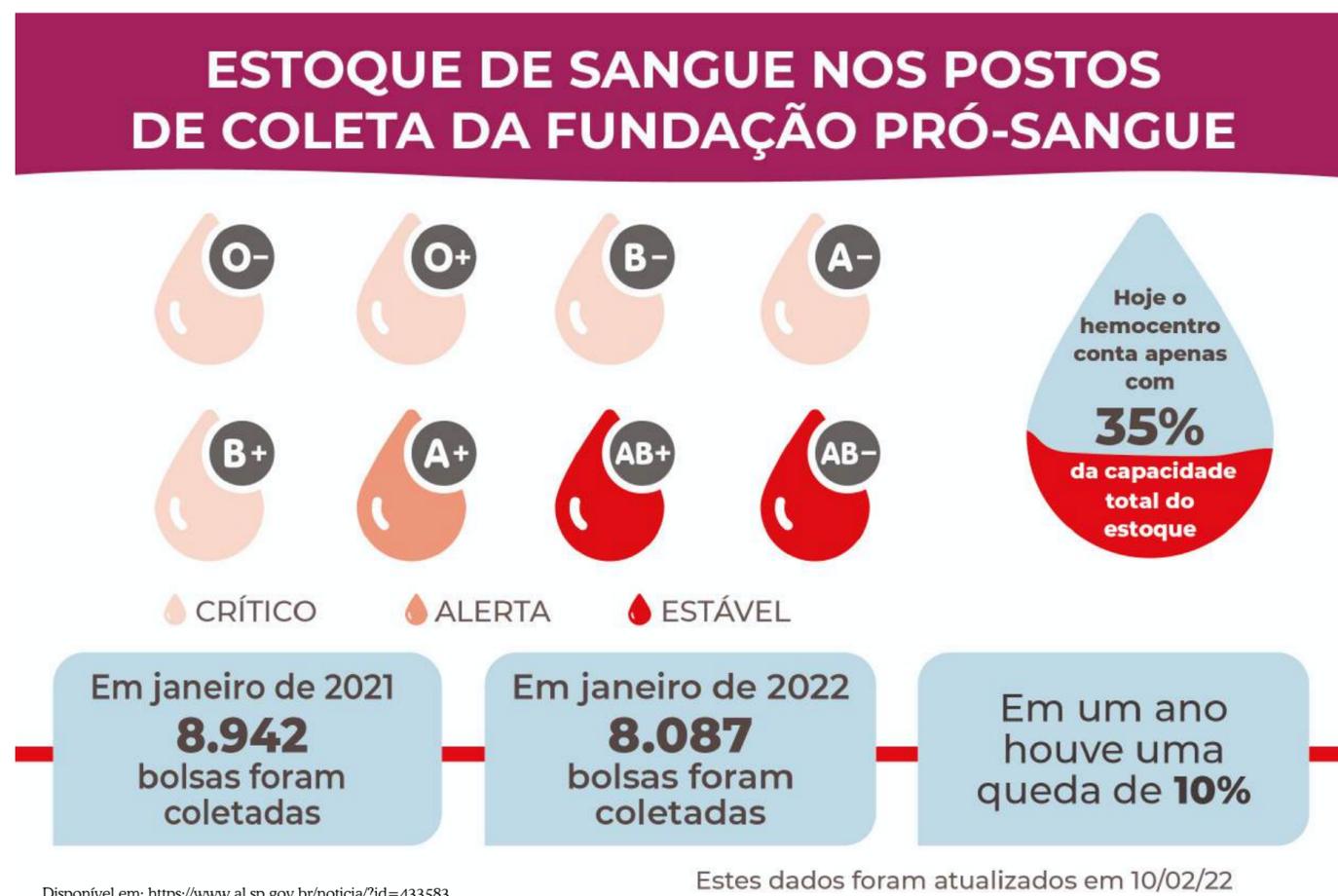
Diferença 3: Complexidade

Os gráficos geralmente são mais simples e objetivos, enquanto os infográficos podem ser mais complexos e apresentar informações de forma mais detalhada.

Diferença 4: Público-alvo

Os gráficos são, geralmente, voltados para um público mais técnico e especializado, enquanto os infográficos podem ser usados para apresentar informações de forma mais geral e acessível a um público mais amplo. Com essas diferenças, é possível entender as principais características que distinguem gráficos e infográficos. Lembre-se de escolher o tipo certo de visualização para as informações que deseja apresentar e considerar o público-alvo que irá visualizar seu trabalho.

Exemplo de infográfico que representa o estoque de sangue, do Estado de São Paulo, em 2022:



Para assistir:
Diferença entre gráfico e infográfico



<https://youtu.be/gAUqqIRqJmY>

Nós já sabemos que todo texto possui um objetivo, seja ele apenas informar, convencer o leitor sobre determinado ponto de vista ou, até mesmo, vender algum produto.

A partir do momento que a redação não tem um caráter apenas informativo e precisa defender determinada ideia, você precisará utilizar estratégias argumentativas para fundamentar o que está alegando.

Essas estratégias, quando bem inseridas no texto, te ajudarão a provar o seu ponto e, conseqüentemente, a convencer o leitor sobre o que você está dizendo. O caminho é o seguinte: você apresenta uma tese — ou seja, um ponto de vista — e, para sustentá-la, aponta os argumentos que estão de acordo com ela.

Dados estatísticos

Uma das estratégias argumentativas mais eficazes é a utilização de dados estatísticos para provar o seu ponto. Porém, é fundamental que essas informações venham de uma fonte confiável e que você saiba selecionar aquelas que realmente fazem sentido para a sua redação.

Por apontarem para um cenário concreto e virem de fontes oficiais, essa estratégia argumentativa corre menos risco de ser questionada por seu leitor quando o texto aponta para uma interpretação plausível das informações. Portanto, a nossa dica é: saiba utilizar os dados a seu favor. Mostre qual é a sua fonte — o que demonstrará a autoridade do seu argumento — e explique para o seu leitor o que aquelas informações querem dizer e para o que elas apontam.

Como apresentar dados na redação?

Não há uma regra restrita quanto ao uso de dados em sua redação. Na maioria das vezes, os dados irão aparecer nos parágrafos de desenvolvimento de sua redação.

Porém, nada impede que você apresente dados na introdução (desde que seja de forma generalizada, sem detalhes numéricos, deixando esse último para o parágrafo de argumentação). Trouxemos um exemplo de redação do Enem 2017, cujo tema era: **“Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”**, que recebeu nota 1000 e trouxe dados para introduzir o tema:

*A formação educacional de surdos encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. **Essa tese pode ser comprovada por meio de dados divulgados pelo Inep, os quais apontam que o número de surdos matriculados em instituições de educação básica tem diminuído ao longo dos últimos anos.** Nesse sentido, algo deve ser feito para alterar essa situação, uma vez que milhares de surdos de todo o país têm o seu direito à educação vilipendiado, confrontando, portanto, a Constituição Cidadã de 1988, que assegura a educação como um direito social de todo cidadão brasileiro.*

Apresentação de dados no desenvolvimento da redação

O mais comum é que os dados venham nos parágrafos correspondentes ao desenvolvimento de sua redação. Nesse caso, eles têm a função de corroborar o seu ponto de vista a respeito do tema.

Veja um outro exemplo. O estudante utiliza dados no desenvolvimento. O trecho foi retirado também de uma redação de mesmo tema que a anterior:

Outro aspecto a ser discutido são os cursos de licenciatura, voltados para a formação do profissional que atuará como professor, que apresentam uma defasagem no ensino de metodologias que respeitem a condição de pessoas com deficiências, como os surdos. Devido a isso, os docentes não são aptos a atender às necessidades específicas desses alunos, o que acaba os desmotivando. Como consequência disso, as taxas de evasão escolar crescem. Em 2010, o Censo apresentou dados que apontam que 61% das pessoas com deficiência com 15 anos ou mais não possuem o ensino fundamental completo ou não tiveram acesso a qualquer nível de instrução. Tal problemática representa um grave retrocesso.

Perceba como aqui, no desenvolvimento (esse trecho está no terceiro parágrafo da redação), os dados também retirados de fonte confiável – Censo, estão corroborando, ou seja, confirmando, embasando a crítica do autor do texto: **“crescimento das taxas de evasão escolar como consequência da defasagem na formação dos profissionais licenciados.”**

Dicas para a utilização de dados na redação

Além de saber como utilizar dados, é necessário saber também usar a fonte desses dados. Como apresentado anteriormente, os dados precisam vir de fontes confiáveis, mas é imprescindível que você explicita qual a fonte de sua pesquisa.

Além disso, os dados não podem simplesmente ser jogados em sua redação. É necessário que você se aproprie deles e faça uma reflexão a respeito, mostrando, por meio de suas palavras, o porquê de você ter selecionado e inserido dados específicos em seu texto.

Exercícios

D057_P: Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais

Questão 1

Leia o texto e responda a questão:

O difícil é encontrar quem nunca cruzou com
(ou se passou por) um desses on-line



O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL
Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando



A ÚNICA BEM-AMADA
Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar



O BALADEIRO VIDA LOUCA
Quase dá para escutar o "Uhuuuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança



O EXIBIDO HUMILDE
Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém



O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO
Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar



O GOURMET DE APARÊNCIAS
Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato



A MÃE ORGULHOSA DEMAIS
Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe



O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR
Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (selfie). Quem nunca, não é?

De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários, o que revela:

- a) exposição exagerada dos indivíduos.
- b) humor ingênuo dos usuários.
- c) engajamento social das pessoas.
- d) a honestidade da vida real do sujeito nas redes sociais.
- e) autocrítica dos internautas.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão:



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2016.

A leitura do infográfico indica que:

- o Nordeste é a região com maior índice de violência contra a mulher.
- o medo da violência contra a mulher é maior nos municípios com até 50 mil habitantes
- entre brasileiros do sexo masculino, a percepção da violência contra a mulher é mais acentuada.
- quanto maior o nível de escolaridade, menor a tendência de culpar a mulher pelo estupro.
- quanto mais jovem a população, maior a tendência de culpar a mulher pelo estupro.

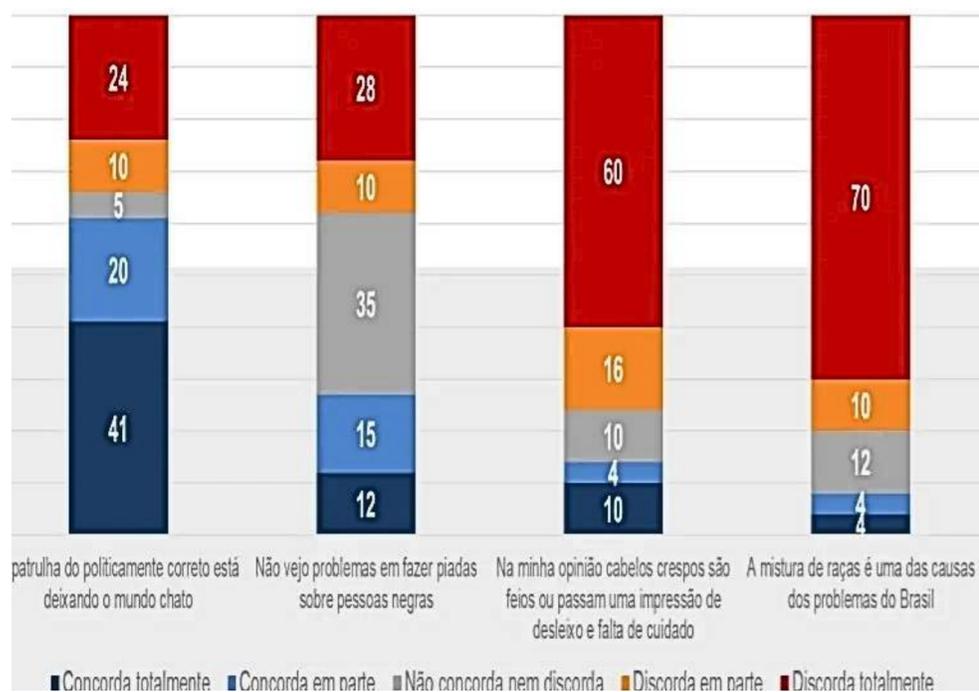
D021_P: Localizar informação explícita

Questão 3

Leia o texto, analise o gráfico e responda à questão:

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva, encomendada pelo Carrefour, com o objetivo mapear a situação da população negra no Brasil, reforça a dificuldade de superar o racismo estrutural, uma vez que pretos e pardos compõem 56% da população, mas são constantemente desmerecidos. A imensa maioria dos brasileiros reconhece que o preconceito racial existe e afeta diversas instâncias na vida das pessoas negras.

% CONCORDA OU DISCORDA DAS AFIRMAÇÕES



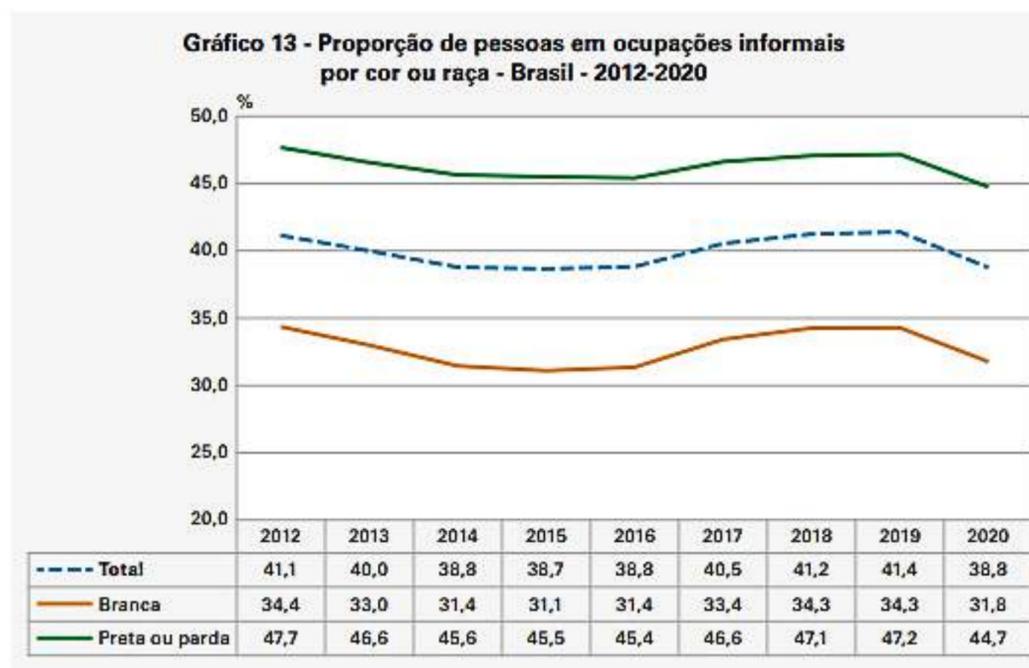
- 61% concordam com a frase **“a patrulha do politicamente correto está deixando o mundo chato”**.
- 27% concordam com a frase **“não vejo problemas em fazer piadas com pessoas negras”**. São **44 milhões de adultos**
- 14% concordam com a frase **“na minha opinião, cabelos crespos são feios ou passam uma impressão de desleixo e falta de cuidado”**. São **22.8 milhões de pessoas**

O gráfico mostra que

- mesmo que exista o racismo, 61% das pessoas seguem a regra do politicamente correto, não agindo, portanto, como preconceituosas.
- mesmo reconhecendo a existência do racismo, a maioria ainda critica a existência da “patrulha do politicamente correto”.
- a maioria da população brasileira concorda que a mistura de raças é uma das causas dos problemas do Brasil.
- 12% da população brasileira acredita que fazer piadas sobre pessoas negras é um problema.
- 22,8% da população associam cabelo crespo à falta de cuidado.

Questão 4

Atente-se ao gráfico e responda à questão:



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2020.
Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2012 a 2019 e de quintas visitas em 2020.

Os dados mostram que

- ao longo dos anos, a proporção de pessoas em ocupações informais por cor ou raça continua exatamente a mesma de 2012 até 2020.
- em 2019, o número de pessoas brancas em ocupações informais aumentou consideravelmente em relação a 2012.
- Embora tenha havido redução das pessoas negras em ocupações informais em 2020, a diferenciação entre cor ou raça manteve-se ao longo de toda a série, denotando sua característica estrutural.
- houve uma diminuição evidente de pessoas negras e um aumento considerável de pessoas brancas em ocupações informais até 2020.
- entre 2018 e 2019, houve uma queda significativa na porcentagem de pessoas brancas em ocupações informais.

Questão 5**Leia atentamente o texto abaixo e responda:**

(SPAECE - Adaptada)

Horóscopo – o canal certo
Data estelar: Marte ingressa no signo de Touro
Lua é quarto crescente no signo de Virgem

Enquanto isso, aqui na Terra, a grande confusão de nossos dias não se resolve com dinheiro, mas pelo estabelecimento de bons relacionamentos, privilegiando a cooperação mútua e colaboração. Há mais vida à disposição, vida mais abundante, mas acontece que esta só se manifesta de forma harmoniosa circulando através de grupos de pessoas e não individualmente. Quanto mais as pessoas se isolam e tentam distinguir-se umas das outras, separando-se e distanciando-se, mais destrutiva seria para elas essa vida mais abundante, mais confusas se tornam suas experiências também. O estabelecimento de laços de cooperação fornece o canal adequado para essa vida mais abundante, expressando-se como bem-estar, felicidade e prosperidade.

Correio Braziliense, 31/maio/2009

A ideia defendida nesse texto é que

- a) a felicidade e a prosperidade são consequências.
- b) as pessoas devem isolar-se.
- c) o dinheiro não resolve todos os problemas.
- d) o isolamento torna as experiências mais enriquecedoras.
- e) os laços de cooperação dão mais harmonia à vida.

Questão 6**Analise a música abaixo e responda:**

"Epitáfio", de Titãs
Devia ter amado mais, ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais e até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer
Queria ter aceitado as pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração
 [...]

Devia ter complicado menos, trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos com problemas pequenos
Ter morrido de amor [...]

<https://genius.com/Titas-epitafio-lyrics>

O tema central da letra da música é

- a) o arrependimento por não ter podido aproveitar mais a vida.
- b) a eternização do amor como solução para os problemas da vida.
- c) a preocupação por não saber o que fazer nas diversas situações de vida.
- d) o sentimento de morte que perpassa todas as simples situações da vida.
- e) a desnecessária relevância que damos a grandes problemas, porque o importante são os pequenos detalhes da vida.

Leia o texto abaixo e responda às questões 07 e 08:

Punição não mede eficiência da Lei Seca

Medidas apenas pelo número de motoristas (seis, de um total de 1.053 presos) condenados pela Justiça fluminense por dirigir embriagados, em dois anos e meio de blitzes da Lei Seca, as fiscalizações diárias de combate à embriaguez no trânsito podem parecer túbias como tentativa de esconjurar o fantasma das tragédias nas ruas. Mas a Lei 11.705/08, que deu nova redação ao artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro, criminalizando a mistura de álcool e direção, com base na qual são feitas as operações, deve ser avaliada por sua capacidade inibidora de potenciais comportamentos selvagens ao volante.

Neste aspecto, é contundente, como argumento a favor das restrições à bebida consagradas no CTB, a estimativa de que, somente no Estado do Rio, mais de seis mil vidas foram preservadas desde março de 2009, quando as blitzes começaram. Em 2010, o número de vítimas de acidentes de trânsito socorridas nas quatro maiores emergências hospitalares da capital caiu 13%. Somente no Hospital Lourenço Jorge, na Barra, que atende a uma região com uma via expressa e muitos quilômetros de pistas, a queda foi de 32%. Com naturais alterações estatísticas, a curva de mortes evitadas é comum nos estados que adotam operações da Lei Seca, como atestam levantamentos regulares da Polícia Rodoviária Federal, termômetro para medir os efeitos dessa legislação nas estradas do país.

A discussão sobre a disparidade entre o número de condenados e o total de pessoas presas passa menos pela eficácia da legislação do que pelo aspecto jurídico que cerca a Lei Seca. São bem conhecidos os episódios de motoristas que, tendo sido parados numa blitz, se recusam a fazer o teste do bafômetro, essencial para informar processos por embriaguez no trânsito. Trata-se de uma prerrogativa constitucional, portanto intransponível, que desobriga os cidadãos de produzir provas contra si.

É questão complexa, sobre a qual sequer o Judiciário tem posição unânime: no Rio de Janeiro, o lado que se opõe às operações argumenta que a Lei Seca parte de um princípio inaceitável, a presunção de crime, procurando condenar o motorista por dirigir bêbado, mesmo sem ter provocado acidentes. Por outro lado, magistrados favoráveis às blitzes consideram que se trata de prevenir tragédias no trânsito - e as estatísticas, não só do Rio, mas de todo o país, comprovam que o nível de irresponsabilidade nas estradas ainda está longe de ficar confinado a exemplos esparsos. Muito pelo contrário.

Entre uma ponta e outra da polêmica, há o dado, inquestionável, de que é positivo o balanço da Lei Seca. Como qualquer lei, pode haver aperfeiçoamentos. Caso, por exemplo, de ajustar para taxas mais realistas, mas dentro de limites que não invalidem os propósitos do CTB, a quantidade de álcool detectado por litro de sangue. As operações, inclusive, deveriam ser reforçadas em estados que ainda enfrentam com timidez o flagelo das tragédias no trânsito.

Mais do que necessárias, as blitzes são emergenciais para consolidar mudanças no comportamento dos motoristas brasileiros, em não pouca quantidade protagonistas de acidentes que decorrem de desobediência a elementares normas de trânsito e de desprezo pela vida - entre elas, a fatal mistura de álcool e volante.

O Globo

Questão 7 A tese defendida no editorial lido é que

- a) as punições não medem a eficiência da Lei Seca.
- b) a Lei Seca precisa de aperfeiçoamentos para ser benéfica à população.
- c) as operações da Lei Seca devem ser avaliadas pela capacidade de inibir comportamentos selvagens no trânsito.
- d) o número de vítimas de acidentes de trânsito socorridas nas quatro maiores emergências hospitalares da capital caiu 13%.
- e) a mistura de álcool e volante são consideradas, para boa parte da população, como irrelevantes na relação com acidentes de carro.

Questão 8 Um argumento utilizado no editorial a favor da tese defendida é composto

- a) pela recusa para fazer o teste do bafômetro.
- b) pela urgência das blitzes para mudar o comportamento ao volante.
- c) pelo direito de o cidadão não produzir provas contra si, como prevê a Constituição.
- d) por dados estatísticos que comprovam o aumento de vítimas por acidentes de trânsito após a criação da Lei Seca.
- e) por argumentos de autoridade, como os do ex-delegado e atual senador Fabiano Contarato.

Chave de respostas

1. **A**

2. **D**

3. **B**

4. **C**

5. **E**

6. **A**

7. **C**

8. **B**



REFERÊNCIAS

Infográfico: a história dos infográficos. Disponível em: <<https://tutano.trampos.co/7708-infografico-a-historia-dos-infograficos>>.

QUADROS, I. História e atualidade da infografia no jornalismo impresso. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/30471591613632904001157422900782018538.pdf>>.

GRÁFICO X Infográfico. [S. l.:s. n.], 2019. 1 vídeo (3:27 min). Publicado pelo Alfamídia Educação Profissional. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gAUqqIRqjmY>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

LOUISE OLIVEIRA. Normal Culta - Língua Portuguesa em Bom Português. [S.l.]. 7Graus Mídia, 2024. Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/conectivos>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

TalentNetwork. 5 estratégias argumentativas para convencer o seu leitor. [S.l.]. Rock Content, 2024. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/talent-blog/estrategias-argumentativas-para-convencer-o-seu-leitor>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

TalentNetwork. Veja como apresentar dados na redação e alcançar uma excelente nota. [S.l.]. Rock Content, 2024. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/como-apresentar-dados-na-redacao/>. Acesso em: 24 jul. 2024.